

Ministério da Cultura e
Petrobras apresentam

 **orquestra**
PETROBRAS
sinfônica
diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

Concerto Clássico



**Glass
Marcano**
regência

**Eric
Aubier**
trompete



**18 de
Outubro**
Domingo
16h



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



PATROCÍNIO OFICIAL



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA 

**Theatro
Municipal
do Rio de
Janeiro**



PROGRAMA

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Glass Marcano
regência

Eric Aubier
trompete

WYNTON MARSALIS

Concerto para trompete
I. Movimento 1
II. Movimento 2
III. Movimento 3
IV. Movimento 4
V. Movimento 5
VI. Movimento 6

composição **2023**
duração **35 min**
edição **Skayen's Music**

DMITRI SHOSTAKOVICH

Sinfonia nº 10, em mi menor, op. 93
I. Moderato
II. Allegro
III. Allegretto
IV. Andante

composição **1953**
duração **57 min**
edição **Le Chant du Monde**

//// INTERVALO ////



Glass Marcano **regência**

Glass Marcano, nascida em San Felipe, Venezuela, iniciou sua trajetória musical ainda muito jovem por meio do renomado “El Sistema”, o Sistema Nacional de Orquestras e Coros Juvenis e Infantis fundado por José Antonio Abreu. Aos quatro anos de idade, começou a estudar violino no Conservatório de Música Blanca Estrella de Mescoli e rapidamente se tornou integrante da Orquestra Sinfônica Juvenil de San Felipe. Sua dedicação incansável à música a levou a se apresentar com diversas orquestras nacionais até 2012.

Marcano já regeu uma ampla variedade de orquestras, incluindo a Orquestra da Ópera de Tours, a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Filarmônica de Bogotá, a Orquestra Sinfônica de Cartagena, a Orquestra Mozart de Paris, a Orquestra Le Balcon e a Orquestra Nacional de Lyon.

Seus compromissos mais recentes incluem retornos e estreias à frente da Orquestra de Câmara de Genebra, da Filarmônica de Bruxelas (como parte do Festival Flagey Musiq3), da Orquestra Filarmônica “Arturo Toscanini”, da Wiener Concert-Verein, na Sala Brahms do Musikverein de Viena, da Orquestra Metropolitana de Montreal e da Orquestra da Academia do Teatro alla Scala, além da Orquestra Sinfônica da Universidade de Concepción (Chile), da Orquestra do Maggio Musicale Fiorentino, da Orquestra Sinfônica do Tirol de Innsbruck e da Orquestra Filarmônica de Marselha, entre diversos outros compromissos.

No verão de 2022, Marcano conduziu uma turnê com a Orquestra Jovem Chineke!, que culminou em apresentações aclamadas pela crítica em importantes espaços, como o Festival de Lucerna, o Konzerthaus de Berlim, o Concertgebouw de Amsterdã e o Clore Ballroom, em Londres.

Em janeiro de 2024, colaborou como assistente de Daniel Harding, regendo a Orquestra Youth Music Culture The Greater Bay Area, em Guangzhou, na China.

Para a temporada 2025/26, Marcano retornará ao Chile e a Montreal para reger a Orquestra Metropolitana e a Wiener Concert-Verein. Ela fará sua estreia no Festival Classical Laguna Experience e estreará à frente da Orquestra Nacional Avignon-Provence, da Orquestra da Toscana e da Orquestra Haydn, entre outras orquestras de prestígio.

Marcano estudou regência com Teresa Hernandez e, posteriormente, prosseguiu sua formação na Universidade Experimental das Artes, com Alfredo Rugeles.

Um marco importante em sua carreira ocorreu em 2020, quando seu talento extraordinário foi reconhecido com sua seleção como uma das 12 finalistas da primeira edição do concurso La Maestra, em Paris, onde recebeu o prestigioso Prêmio da Orquestra.

Seu desenvolvimento como regente foi ainda enriquecido por masterclasses com renomados maestros, entre eles François-Xavier Roth, Johannes Schlaefli, Giancarlo Guerrero, Claire Gibault, Maxime Pascal e Sabrié Bekirova, entre outros.

Além de suas conquistas musicais, Marcano graduou-se em Direito pela Universidade Central da Venezuela em 2022. Atualmente, dá continuidade aos estudos de regência orquestral no Conservatório de Paris, sob orientação de Pierre Michel Durand, enquanto conclui o bacharelado em regência orquestral na Universidade Nacional Experimental das Artes, na Venezuela.



Eric Aubier
trompete

Eric Aubier ingressou na classe de Maurice André no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris (CNSM) aos 14 anos, tornando-se, na época, o mais jovem aluno a se formar na instituição, com três primeiros prêmios. Mais tarde, conquistou diversos prêmios em concursos internacionais em Praga, Toulon e Paris, e Rolf Liebermann o nomeou trompetista solista da Orquestra da Ópera de Paris. Ele tinha apenas 19 anos na época.

A partir de 1995, dedicou-se à carreira como solista internacional e professor.

Apresentou-se em 25 países ao redor do mundo e trabalhou com maestros como Chung, Foster, Robertson, Sanderling, Prêtre, Boulez, Kantorow e Bilger, entre outros, e com importantes conjuntos, como o Quinteto de Metais Canadian Brass e o Spanish Brass; com as sopranos Wilhemenia Fernandez e Elizabeth Vidal; com o organista Thierry Escaich; com os trombonistas Michel Becquet e Alain Trudel; com os trompetistas Cassone, Friedrich, Harjanne, Marsalis, Eklund, Hoefs, Velenczei e Gansch, entre outros; e com diversas orquestras em importantes salas de concerto de todo o mundo, como a Orquestra da Ópera de Paris, a Orquestra da Rádio Francesa, a Orquestra da Rádio Finlandesa, a Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, no Teatro Colón, a Orquestra de Câmara do Lincoln Center, em Nova York, a Filarmônica de Bogotá, a Orquestra Sinfônica Nacional e a Orquestra Sinfônica de Taiwan, além de importantes salas de concerto das principais cidades das Américas, Ásia e América do Sul e de concursos de metais.

Sua carreira no Japão começou em 1989, com diversos concertos e gravações em CD ao lado do pianista Hiroshi Nagao. Desde então, Eric Aubier passou a ser convidado regularmente pelo Festival de Hamamatsu, em 2001, 2002 e, mais recentemente, em 2010 e 2011. Desde 2003, realizou diversos recitais e masterclasses em universidades de Tóquio, Okayama, Hiroshima, Osaka, entre outras.

Entre seus destaques no Japão estão o concerto em Tóquio, em 2008, para trompete e órgão; o concerto em Sendai, em 2011, com a Orquestra de Sendai, em homenagem às vítimas do tsunami; e, sobretudo, o grandioso concerto realizado no Suntory Hall, com o renomado organista e compositor francês Thierry Escaich, que reuniu 235 trompetistas em 1º de setembro de 2010.

Eric Aubier está profundamente envolvido no desenvolvimento do repertório para seu instrumento e é o trompetista preferido de diversos compositores que dedicam obras a ele, entre eles Nicolas Bacri, Thierry Escaich, Betsy Jolas, Carlos Grätzer, Martin Matalon e Charles Chaynes. Ele também dá nova vida à importante produção francesa para trompete do século XX, com obras de Ohana, Jolivet, Tomasi, Françaix, Schmitt, Hubeau, Enesco, Delerue, Sancan, Désenclos e Ibert.

É reconhecido mundialmente como um dos principais intérpretes da tradição francesa dos instrumentos de sopro, sendo considerado um dos músicos que melhor perpetuam essa tradição. Em certo sentido, é "o trompete sob uma nova luz".

Eric Aubier tornou-se um dos mais importantes representantes franceses convidados regularmente para integrar júris de concursos internacionais, como os de Munique (ARD, Alemanha), Paris (Maurice André), Porcia (Itália), Markneukirchen (Alemanha), ITG (EUA), Lieksa (Finlândia), Jeju (Coreia do Sul), Budapeste (Hungria) e Praga (República Tcheca). Atualmente, seu nome está associado a concursos na Colômbia e no Chile.

É professor do Conservatório de Influência Regional de Rueil-Malmaison, na França, da Royal Academy of Music de Londres, no Reino Unido, e ministra diversas masterclasses em universidades de vários países, como a Juilliard School, em Nova York; Bloomington, em Indiana; UCLA; Oregon State, em Portland; e ITG. Durante muitos anos, foi diretor de uma academia permanente na Espanha e diretor artístico da Academia Internacional de Trompete do Grande Norte da França.

Em setembro de 2018, tornou-se professor de trompete da Haute École de Musique de Lausanne, na Suíça. Recentemente, tornou-se também professor convidado do Conservatório de Pequim, na China.

Em 2015, foi inaugurado seu Instituto Francês de Trompete, em Tóquio, no Japão, e aconteceu a primeira edição do Concurso Latino-Americano Eric Aubier, em Medellín, na Colômbia. Em 2017, foi realizada a segunda edição do Concurso Latino-Americano Eric Aubier, em Bogotá, na Colômbia, e, em outubro daquele ano, aconteceu a primeira edição do Concurso Internacional de Trompete Eric Aubier, em Rouen, na França.

Sua discografia reúne mais de 150 obras, lançadas pelas gravadoras Sony Classical, Arion / Pierre Véron, Calliope, Mandala, BIS e Accord / Universal. “La Trompette Française” recebeu o Diapason d'Or e a recomendação da revista Classica. Sua gravação de *Tanz Fantaisie*, de e com Thierry Escaich, recebeu o Grand Prix des Lycéens da *La Lettre du musicien* e do projeto Musique Nouvelle en Liberté. A gravação do *Concertino*, de Skaalkottas (BIS), também recebeu a recomendação da revista Répertoire e foi destacada em uma crítica da *Gramophone*.

Em 2004, gravou *Trame V*, concerto para trompete de Martin Matalon, com a Orquestra Nacional de Lorena, pelo selo Accord / Universal. Entre os lançamentos de 2009 estão “Les vents Français”, pela Sony Classical; “Tanz Fantaisie: The New Trumpet & Organ”, com Thierry Escaich; e “Impressionist Balade”, com Pascal Gallet (piano), pelo selo Indésens Records.

Seus CDs recebem premiações regularmente. O álbum dedicado às obras para trompete do compositor francês Henri Tomasi seria lançado pelo selo Indésens Records em 2013. Eric Aubier gravou cerca de 15 CDs reunidos na coleção “Eric Aubier Anthology”, do selo Indésens Records. Eric Aubier é artista Yamaha desde 1998.



Orquestra Petrobras Sinfônica

Fundada há 51 anos pelo Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica tem o compromisso de interpretar a tradição sinfônica sob uma ótica brasileira e atual, aproximando novos públicos da música de concerto. Desde 1987 a Orquestra é patrocinada pela Petrobras e conta hoje com um modelo de gestão inovador no país, no qual os próprios instrumentistas definem o projeto administrativo e, com ele, sua maneira conjunta de fazer música.

Em temporadas que contemplam mais de uma centena de apresentações ao ano, a Orquestra Petrobras Sinfônica visita o cânone do repertório clássico e explora novos territórios artísticos. Sua programação de concertos tem trazido ao país artistas do porte de Krzysztof Penderecki, Joshua Bell, Boris Belkin, Sarah Chang, Mischa Maisky e Maria João Pires.

As diferentes dimensões do trabalho da Orquestra são orientadas por três eixos temáticos: Clássico, Pop e Infantil. No primeiro, estão incluídos os concertos e atividades que dão ao conjunto um lugar de destaque na cena sinfônica nacional. No segundo, os projetos que promovem o diálogo entre a Orquestra, novos públicos e linguagens artísticas. O terceiro pilar apresenta a música de concerto às crianças de forma lúdica, com versões sinfônicas de clássicos infantis como Saltimbancos, O Mágico de Oz, Arca de Noé, Balão Mágico, trilhas sonoras da Disney, Mundo Bita Sinfônico e o Guia Prático de Villa-Lobos.

Importante desdobramento das atividades da Orquestra é seu projeto socioeducativo. Há 14 anos, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica amplia o alcance das ações da Orquestra ao proporcionar formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias, a fim de prepará-los para o ingresso em curso superior de Música e sua consequente inserção profissional.

Em sua quinta década de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica segue assim a responder pela missão que a levou a ser criada: fazer da música de concerto uma experiência universal e atemporal, mas também profundamente brasileira e contemporânea.



Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 1987, a Petrobras oferece uma parceria essencial para mantê-la entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica, de formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como de formação de plateia. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade.



Orquestra **Petrobras Sinfônica**

Isaac Karabtchevsky
Diretor Artístico e
Regente Titular

Violinos I

Ricardo Amado, **spalla**
Fábio Peixoto, **concertino**
Fernando Pereira
Andréa Moniz
Camila Bastos
Daniel Albuquerque
Her Agapito
Aysllany Edifrance
Talita Vilar
Dalibor Svab
Joice Veiga
Isabela Rangel
Ana Catto

Violinos II

Carlos Mendes*
Ana Rebouças
Pedro Amaral
Flávio Santos
Fernando Matta
Henrique Eduardo
Angélica Alves
João Menezes
Luiz Felipe Ferreira
José Eduardo Fernandes
Inah Pena
Bruno Lopes

Violas

Ivan Zandonade*
José Ricardo Taboada**
Daniel Prazeres
Dhyan Toffolo
Tiago Vieira
Rafael Dias Belo
Gabriel Vailant
Denis Rangel
Thais Mendes
Pedro Moraes

Violoncelos

Hugo Pilger*
Mateus Ceccato
Diana Lacerda
Lylian Moniz
Elê R. Ribeiro
Eduardo Menezes
Glenda Carvalho
Thais Ferreira
Bruno Valente
Rodrigo Cunha

Contrabaixos

André Geiger*
Ricardo Candido**
Tony Botelho
Sônia Zanon
Miguel Viana
Gledson Câmara
Facundo Estefanell
Vóila Marques

Flautas

Marcelo Bomfim*
Murilo Barquette
Sammy Fuks

Oboés

José Francisco Gonçalves*
Rodrigo Herculano
Pedro Bayer

Clarinetas

Cristiano Alves*
Igor Carvalho
Watson Cardozo

Fagotes

Elione Medeiros*
Paulo Andrade
Mauro Ávila

Trombones

João Luiz Areias*
Jacques Ghestem
Leandro Dantas

Percussão

Lino Hoffmann*
Janaína Sá
Pedro Moita
Philippe Davis
Tiago Calderano

Trompas

Philip Doyle*
Josué Soares
Francisco de Assis
Ismael Oliveira

Tuba

Eliézer Rodrigues

* Líder
** Co-líder

Tímpanos

Pedro Sá

Trompetes

Nelson Oliveira*
Vinicius Lugon
David Alves
Maico Lopes



ADMINISTRAÇÃO

Conselho Diretor

Carlos Mendes
Fernando Pereira
Philip Doyle

Diretoria Artística

Ricardo Amado
Camila Bastos
David Alves

Conselho de Representantes

Fábio Coelho
Flávio Santos
Daniel Prazeres

NÚCLEO OPERACIONAL

Gerente de Produção

Lísia Fernandez

Acervo Musical

Diogo Pereira

Estagiário

Emanuel Pilger

Produção e Logística

Danúsia Nobre
Raphael Baêta
Isabel Zagury

Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

Montadores

Annibal Meliante
Nilton Willmann

NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

Diretor de Projetos

Marcos Souza

Videomaker

Bruno dos Santos

Gerente de Comunicação e Marketing

Iuri Gouvêa

Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

NÚCLEO EDUCATIVO / ACADEMIA JUVENIL

Coordenadora

Monique Andries

Produtora

Beatriz Torres

Assistente de Produção

Marcos Paulo Dantas

NÚCLEO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**Gerente
Administrativo
Financeiro**
Roberta Queiroz

**Analista
Financeiro**
Talita Castrioto

**Auxiliar de
Escritório**
Roberto Marcolino

**Coordenador
Financeiro**
Vinícius Caldas

**Assistente
Financeiro**
Mariana Fernandes

Recepção
Roberta Silva

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

**Assessoria
de Imprensa**
MNiemeyer Assessoria
de Comunicação

**Coordenação
de Projetos
Incentivados**
Sagre Agência de Projetos
Incentivados

Social Media
SSX Marketing Digital

Assessoria Jurídica
Josela Franco Vieira Machado

Programação Visual
Agência Guaca



Conecte-se com
#ASuaOrquestra



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky



petrobrasinfonica.com.br

APOIO



Lei Rouanet



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

